



# Igreja em Oração

## Semanário litúrgico-catequético



22 de março de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: roxo

### 5º Domingo da Quaresma



#### RITOS INICIAIS

##### Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Misericordioso é Deus, sempre, sempre o cantarei.

##### 1. CANTO DE ABERTURA

**R.** A mim, ó Deus, fazei justiça, defendei a minha causa contra a gente sem piedade; do homem perverso e traidor, libertai-me, porque sois, ó Deus, o meu socorro.

**1.** Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: que eu não seja envergonhado para sempre! Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! Escutai a minha voz, vinde salvar-me!

**2.** Sede uma rocha protetora para mim, um abrigo bem seguro que me salve! Porque sois a minha força e meu amparo, o meu refúgio, proteção e segurança!

**3.** Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio, das garras do opressor e do malvado! Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, em vós confio desde a minha juventude!

(L: Rita de Cássia Ely; M.: André Zamur)

##### 2. SAUDAÇÃO

**CP.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **R.** Amém.

**CP.** A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

**R.** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

##### 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

**L (ou CP):** Irmãos e irmãs, vivemos hoje o Quinto Domingo da Quaresma. Junto com Marta e Maria, fazemos a nossa adesão e a nossa profissão de fé em Jesus — Ressurreição e Vida —, aquele que, por sua Morte e Ressurreição, nos tirou das garras da morte, assim como fez com Lázaro. Celebremos este Dia do Senhor.

##### 4. ATO PENITENCIAL

**CP.** Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio)

**CP.** Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

**R.** Senhor, tende piedade de nós.

**CP.** Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

**R.** Cristo, tende piedade de nós.

**CP.** Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

**R.** Senhor, tende piedade de nós.

**CP.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**R.** Amém.

(Omite-se o Glória)

##### 5. COLETA

**CP.** Oremos. (silêncio) Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do

Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R.** Amém.

##### LITURGIA DA PALAVRA



**L.** Irmãos e irmãs, a Palavra de Deus nos faz experimentar o seu amor libertador. Acolhamos com profunda atenção o que o Senhor quer nos falar por meio dela.

##### 6. PRIMEIRA LEITURA - Ez 37,12-14

Leitura da Profecia de Ezequiel.

**12** Assim fala o Senhor Deus: “Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; **13** e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. **14** Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço — oráculo do Senhor”. Palavra do Senhor.

**R.** Graças a Deus.

##### 7. SALMO RESPONSORIAL - Sl 129(130)

**R.** No Senhor, toda graça e redenção!



**1.** Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, \*/ escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos \*/ ao clamor da minha prece! **R.**

**2.** Se levardes em conta nossas faltas, \*/ quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, \*/ eu vos temo e em vós espero. **R.**

**3.** No Senhor ponho a minha esperança, \*/ espero em sua palavra. / A minha alma espera no Senhor \*/ mais que o vigia pela aurora. **R.**

**4.** Espere Israel pelo Senhor, \*/ mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça \*/ e copiosa redenção. **R.**

**5.** Ele vem libertar a Israel \*/ de toda a sua culpa. **R.**



## 8. SEGUNDA LEITURA - Rm 8,8-11

### Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: <sup>8</sup>Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. <sup>9</sup>Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. <sup>10</sup>Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. <sup>11</sup>E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. **Palavra do Senhor.**

**R. Graças a Deus.**

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Jo 11,25a.26

**R. Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus.**

**V. Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. Quem crê em mim não morrerá eternamente. R.**

## 10. EVANGELHO - Jo 11,1-45 (mais longo)

**CP. O Senhor esteja convosco.**

**R. Ele está no meio de nós.**

**CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.**

**R. Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, <sup>1</sup>Havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. <sup>2</sup>Maria era aquela que ungira o Senhor com perfume e enxugara os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente. <sup>3</sup>As irmãs mandaram então dizer a Jesus: “Senhor, aquele que amas está doente”. <sup>4</sup>Ouvindo isto, Jesus disse: “Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”. <sup>5</sup>Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. <sup>6</sup>Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. <sup>7</sup>Então, disse aos discípulos: “Vamos de novo à Judeia”. <sup>8</sup>Os discípulos disseram-lhe: “Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te, e agora vais outra vez para lá?”. <sup>9</sup>Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. <sup>10</sup>Mas se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz”.

<sup>11</sup>Depois acrescentou: “O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo”. <sup>12</sup>Os discípulos disseram: “Senhor, se ele dorme, vai ficar bom”. <sup>13</sup>Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo. <sup>14</sup>Então Jesus disse abertamente: “Lázaro está morto. <sup>15</sup>Mas por causa de vós, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele”. <sup>16</sup>Então Tomé, cujo nome significa Gêmeo, disse aos companheiros: “Vamos nós também para morrermos com ele”. <sup>17</sup>Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. <sup>18</sup>Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. <sup>19</sup>Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. <sup>20</sup>Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. <sup>21</sup>Então Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. <sup>22</sup>Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá”. <sup>23</sup>Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”. <sup>24</sup>Disse Marta: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”. <sup>25</sup>Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. <sup>26</sup>E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?”. <sup>27</sup>Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devias vir ao mundo”. <sup>28</sup>Depois de ter dito isto, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: “O Mestre está aí e te chama”. <sup>29</sup>Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. <sup>30</sup>Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. <sup>31</sup>Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. <sup>32</sup>Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: “Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido”. <sup>33</sup>Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, ficou profundamente comovido, <sup>34</sup>e perguntou: “Onde o colocastes?”. Responderam: “Vem ver, Senhor”. <sup>35</sup>E Jesus chorou. <sup>36</sup>Então os judeus disseram: “Vede como ele o amava!”. <sup>37</sup>Alguns deles,

porém, diziam: “Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?”. <sup>38</sup>De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. <sup>39</sup>Disse Jesus: “Tirai a pedra!”. Marta, a irmã do morto, interveio: “Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias”. <sup>40</sup>Jesus lhe respondeu: “Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?”. <sup>41</sup>Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: “Pai, eu te dou graças porque me ouviste. <sup>42</sup>Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste”. <sup>43</sup>Tendo dito isso, exclamou com voz forte: “Lázaro, vem para fora!”. <sup>44</sup>O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. <sup>45</sup>Então Jesus lhes disse: “Desatai-o e deixai-o caminhar!”. Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele. **Palavra da Salvação.**

**R. Glória a vós, Senhor.**

## 11. HOMILIA

### 12. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(As palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

### 13. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 27)

**CP.** Irmãos e irmãs, aproximando-se as festas pascais, desejamos caminhar com perseverança e alegria, celebrando a vida que provém de Deus, apresentemos as nossas preces, rezando:

**R. Ó Senhor, sede atento à nossa prece.**



**1.** Pela Igreja, comprometida com o anúncio da vitória de Cristo sobre a morte, para que possa, envolvida pela



graça do Espírito Santo, continuar realizando sua missão junto aos mais necessitados e excluídos, rezemos.

2. Por todos os que sofrem com a fome, com as guerras, com a falta de moradia, de trabalho e têm sua dignidade ferida, para que as práticas quaresmais nos levem a estar próximos deles, com gestos de transformação da realidade em que vivem, rezemos.

3. Por toda a nossa comunidade eclesial, para que possa ajudar a tantos que sofrem com a perda de seus entes queridos, para que, no encontro comunitário, renovem suas convicções em torno da ressurreição, rezemos.

4. Pelo(s) catecúmeno(s), que, celebrando estes últimos passos em direção às festas pascaís, acolha(m) conscientemente os sinais de vida que brotam do anúncio da Palavra e do testemunho da comunidade reunida, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

5. Para que a Campanha da Fraternidade 2026 possa suscitar debates e ações em diversas instâncias, principalmente na sociedade em geral, buscando soluções para a situação habitacional em nosso país, rezemos.

CP. Deus da vida, que, celebrando a ressurreição de Lázaro, possamos renovar nossa fé na Ressurreição e, assim, testemunhar os frutos da vida nova, manifestada pelo vosso Filho, o Cristo, que convosco vive e reina para sempre. **R. Amém.**

(Oração da CF 2026, p. 4)

## LITURGIA EUCARÍSTICA



### 14. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

**R. O vosso coração de pedra se converterá em novo, em novo coração.**

1. Tirarei de vosso peito vosso coração de pedra, no lugar colocarei novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, plantarei o meu espírito. Amareis os meus preceitos, seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações, com amor, vos tirei; qual pastor vos guiarei, para a terra, a vossa Pátria.

(L. e M.: José Alves)

### 15. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

### 16. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor. **R. Amém.**

### 17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR, p. 545)

(Prefácio: Lázaro – MR, p. 204)

CP. O Senhor esteja convosco.

**R. Ele está no meio de nós.**

CP. Corações ao alto.

**R. O nosso coração está em Deus.**

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**R. É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Sendo ele verdadeiro homem, chorou o amigo Lázaro e, Deus eterno, do túmulo o tirou. Compadecido da humanidade, leva-nos à vida nova pelos mistérios pascaís. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

**R. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**R. Enviai o vosso Espírito Santo!**

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

**R. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**R. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**R. O Espírito nos una num só corpo!**

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**R. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**R. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente



da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP. ou CC.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**R. Amém.**

## 18. RITO DA COMUNHÃO

**CP.** Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **R. Pai nosso...**

**CP.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**R. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

**CP.** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**R. Amém.**

**CP.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**R. O amor de Cristo nos uniu.**

**CP.** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

**R. (cantado) Cordeiro de Deus...**

**CP.** Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

## 19. CANTO DA COMUNHÃO

**R. Quem vive e crê em mim, nos diz Cristo, Senhor, não, não morrerá jamais. Eu creio que és o Cristo, o Filho do Deus vivo ao mundo enviado.**

1. O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção. Ele guarda minha vida, eu não vou ter medo, não. Ele guarda minha vida, eu não vou ter medo, não.

2. Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, querendo me matar, inimigos opressores é que vão se liquidar. Inimigos opressores é que vão se liquidar.

3. Se um exército se armar contra mim, não temerei. Meu coração está firme, e firme ficarei. Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei! Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei!

(V. (refrão): **Pe. Danilo Césare e Ir. Penha Carpanedo** | V. (estrofes): **Pe. Jocy Rodrigues**

| M. (refrão): **Pe. José Weber** | M. (estrofes): **Eurivaldo Ferreira**)

(Momento de silêncio)

## Leituras da Semana (5ª Semana da Quaresma)

**Seg.:** Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62 ou mais breve 13,41c-62;

Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. 4a); Jo 8,1-11

**Ter.:** Nm 21,4-9; Sl 101(102),2-3.16-18.19-21 (R. 2); Jo 8,21-30

**Qua.:** Anunciação do Senhor, solenidade — Is 7,10-14; 8,10;

Sl 39(40),7-8a.8b-9.10,11 (R. 8a.9a); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza

Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.

Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz

Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Cartaz: Paulo Augusto Cruz

Projeto gráfico e Diagramação:

Henrique Billygran Santos de Jesus

Impressão: Foxy Editora Gráfica

## 20. DEPOIS DA COMUNHÃO

**CP.** Oremos. (silêncio) Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

**R. Amém.**



## RITOS FINAIS

### 21. BREVES AVISOS (caso necessário)

### 22. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 206)

**CP.** O Senhor esteja convosco. **R. Ele está no meio de nós.**

**CP.** Abençoi, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

**R. Amém.**

**CP.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

**R. Amém.**

**CP.** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **R. Graças a Deus.**

### 23. CANTO FINAL – Hino Oficial da CF 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

**R. “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.**

2. Onde falta direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. Mas a fé, que se faz compromisso, ergue a voz com firmeza e ardor! Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça, a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

(L.: **Crisógono Sabino** | M.: **Carlos Alberto Santos**)

## ORAÇÃO DA CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos convosco a casa do Céu. Amém.

**Qui.:** Gn 17,3-9; Sl 104(105),4-5.6-7.8-9 (R. 8a); Jo 8,51-59

**Sex.:** Jr 20,10-13; Sl 17(18),2-3a.3bc-4.5-6.7 (R. cf. 7); Jo 10,31-42

**Sáb.:** Ez 37,21-28; Jr 31,10.11-12ab.13 (R. cf. 10d); Jo 11,45-56

**Dom.:** Domingo de Ramos da Paixão do Senhor — Is 50,4-7;

Sl 21(22),8-9.17-18a.19-20.23-24 (R. 2a); Fl 2,6-11; Mt 26,14-27,66

ou mais breve 26,11-54

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019 / assinaturas@edicoescnbb.com.br